



## EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA A MATURIDADE EXPERIENCES IN TEACHING ENGLISH FOR SENIORS OVER 50

**Autores:** Giúlia Vitória HENSCHL\*; Adriano MAFRA\*\*; Thais de Souza SCHLICHTING\*\*\*.

**Identificação dos autores:**

\*Bolsista do Projeto de Extensão “Curso de Inglês Básico para a Maturidade” (Edital nº 21/2019). Discente do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense – *Campus Ibirama*. E-mail: giuliovitoria.gvh@gmail.com

\*\*Coordenador do Projeto de Extensão: “Curso de Inglês Básico para a Maturidade”. Docente do Instituto Federal Catarinense – *Campus Ibirama*. E-mail: adriano.mafra@ifc.edu.br

\*\*\*Colaboradora do Projeto de Extensão: “Curso de Inglês Básico para a Maturidade”. Docente do Instituto Federal Catarinense – *Campus Ibirama*. E-mail: thais.schlichting@ifc.edu.br

### RESUMO

Este trabalho visa a apresentar os resultados parciais da proposta de extensão “Curso de Inglês Básico para a Maturidade”. Trata-se de uma ação realizada em parceria com o Departamento Municipal do Idoso que oferece aulas de língua inglesa para indivíduos de 50 anos ou mais. A tônica dos encontros está no trabalho das quatro habilidades linguísticas em nível básico (falar, ouvir, ler e escrever). Entende-se que o aprendizado de uma língua estrangeira para o público da terceira idade pode oportunizar novas experiências de aprendizado e satisfazer necessidades pessoais, garantir a socialização, a autonomia e a autoestima desse público alvo.

**Palavras-chave:** Ação extensionista; Ensino de Língua Inglesa; Maturidade.

### ABSTRACT

This paper aims at presenting the partial results of the extension project intitled "Basic English Course for Seniors". The project offers Basic English course for seniors over 50, and the initiative is carried out in partnership with the Municipal Department for the Elderly. The course focuses on the four language skills -- speaking, listening, reading and writing. Learning a foreign language may improve elderly learners' socialization, develop their autonomy and self-esteem. In addition, the course may help learners satisfy their personal needs, or provide them new experiences of learning a foreign language.

**Keywords:** Extension project; English Language Teaching; Elderly learners.

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

É natural que, com o passar dos anos, o ser humano envelheça, e esse movimento reflete em inovações e conquistas para áreas como a medicina, e também inovações e alterações em áreas como das políticas públicas. De acordo com dados trazidos por Martins (2017, p.118), o Brasil faz parte de um grupo de países que mais assistem ao processo de envelhecimento da população na atualidade. Além disso, o envelhecimento também pode acarretar no distanciamento

do idoso no que diz respeito à vida em sociedade, criando, por vezes, um sentimento de inutilidade ou incapacidade na pessoa idosa. Para que isso diminua, esta parte da população passou a aceitar fazer parte de novas atividades - físicas ou intelectuais - e a sociedade percebeu que pode se beneficiar com o mundo que envolve a terceira idade.

Pode-se perceber, a partir dos dados de Alves (2014, p.33), o avanço e as mudanças nos direitos da pessoa idosa, que saíram do âmbito da bondade para a obrigatoriedade nas leis, empreendidas de modo a regular as relações sociais, ofertar uma vida mais digna e ativa com respeito à história dos cidadãos da maturidade. Infelizmente, ainda há um caminho a percorrer para que o que está na lei seja devidamente cumprido no país, o que sinaliza a necessidade de que esse assunto seja debatido em espaços públicos até que receba a devida visibilidade pelo governo e pela própria sociedade brasileira.

Deste modo, o curso de extensão intitulado “Curso de Inglês Básico para a Maturidade” visa a oferecer aulas de Língua Inglesa no nível básico para indivíduos acima dos 50 anos, cadastrados no Departamento Municipal do Idoso da cidade de Ibirama (SC).

## METODOLOGIA

As aulas do projeto são ministradas pelo professor coordenador da proposta, Prof. Dr. Adriano Mafra, e pela professora colaboradora, Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Thais de Souza Schlichting. Os dois professores alternam-se durante os encontros para atender à turma e contam com a assistência de ensino da bolsista do projeto, a discente Giúlia Vitória Henschel. As aulas ocorrem uma vez por semana, no turno vespertino, nas dependências do IFC *Campus* Ibirama. Cada encontro tem a duração de uma hora. O curso tem carga horária total de 40h e prevê 12 encontros presenciais por semestre, tendo a participação de uma turma, que iniciou as atividades no mês de abril e acompanhará as aulas até o fim do ano letivo de 2019. Nas sextas-feiras à tarde, a bolsista fica disponível no mesmo horário do curso para o atendimento aos alunos que precisarem tirar dúvidas ou fazer a revisão de algum conteúdo.

O projeto se desenvolve com aulas expositivas e dialogadas; atividades individuais e em grupos com ênfase nas quatro habilidades linguísticas (fala, escuta, escrita e leitura); dinâmicas de grupos e a participação em debates e pesquisas. Os materiais e atividades utilizados em sala são adaptados do livro “Interchange”, publicado pela editora da Universidade de Cambridge<sup>1</sup>. O livro aborda temas básicos e necessários para o uso da língua em situações cotidianas. A aluna bolsista, além de participar da elaboração de material, tem conduzido algumas atividades em classe com o acompanhamento do professor responsável pelo encontro da semana.

---

<sup>1</sup> RICHARDS, Jack C. *Interchange: Intro. Student Book*. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Imagem 1: Registro da turma durante as aulas.



Fonte: Giúlia Vitória Henschel.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas junto ao público-alvo têm apresentado um impacto positivo na aprendizagem dos alunos do curso e contribui para a melhoria do desempenho cognitivo inerente ao aprendizado de línguas. Além disso, as atividades oportunizam novas experiências e podem satisfazer necessidades pessoais, como a possibilidade de se comunicar (mesmo que em nível básico) ao realizarem viagens internacionais para países de língua inglesa. Há, ainda, o aumento da possibilidade de socialização, aumento da autonomia e a autoestima ao se oportunizar o acesso ao curso, promovendo a realização pessoal em se aprender uma nova língua, possibilidade que talvez os alunos não tivessem tido antes.

Durante os encontros do primeiro semestre de 2019, foram realizadas várias atividades de produção e tradução de pequenas frases no decorrer das aulas e na progressão do conteúdo lecionado. Os alunos demonstraram algumas dificuldades em reescrever as sentenças na língua estrangeira, cometendo alguns erros naturais na aprendizagem da gramática de uma língua adicional.

A maioria dos alunos se mostra muito esforçada e entusiasmada para aprender e utilizar a Língua Inglesa, até mesmo expressando o desejo de continuar/refazer o curso no ano que vem, caso haja essa oportunidade.

Imagem 2: Registro do encerramento do primeiro semestre do curso em conjunto com o projeto de Informática para a Maturidade.



Fonte: Coordenação de Extensão, Estágio e Egressos do IFC Itaboraí.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta ora apresentada dialoga com a missão institucional do IFC, que busca a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional. O reconhecimento dos dados sobre o envelhecimento da população brasileira aponta para a necessidade de se desenvolverem projetos institucionais, políticas públicas e linguísticas que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, criação de novas atividades e da (re)inserção do idoso na sociedade.

O objetivo do curso é contribuir para que o idoso tenha uma opção de lazer ou distração com fins de formação, a fim de facilitar sua integração no âmbito sociocultural no qual estão inseridos e não deixá-los reclusos em casa após seu distanciamento do mundo de trabalho. É importante, nesse sentido, analisar o impacto que o estímulo cognitivo apresenta ao aprender uma nova linguagem ou tecnologia e também a sensação de bem-estar que a conquista de uma realização pessoal tem na vida do idoso.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Danielle dos Santos. *O envelhecimento e a importância da convivência social e familiar*: estudo sobre um Grupo de Convivência na cidade de Cruz das Almas – Bahia. 2014. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2014.

BRASIL. *Estatuto do idoso*. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2003.

INSTITUTO Federal Catarinense. *Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Catarinense*. Blumenau, nov. 2014.

MARTINS, Sabrina de Cássia. Relato de uma experiência de ensino de língua italiana para a terceira idade: desconstruindo concepções e arquitetando uma nova visão de mundo. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, n. (56.1): 117-137, jan./abr. 2017.